CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO: CEE nº 1.811/83
INTERESSADO: GILDO SEBASTIÃO PEREIRA
ASSUNTO: Regularização de vida escolar
RELATORA: Cons. CECÍLIA VASCONCELLOS LACERDA GUARANÁ
Parecer CEE nº 1388/84 - CEPG - Aprovado em 05/09/84

1. HISTÓRICO

- 1.1 - A Secretaria Municipal de Educação, através do Ofício 310/83, solicita a este Colegiado a regularização da vida escolar de Gildo Sebastião Pereira, nascido em 29/12/65, retido na 6ª série em 1980 e matriculado indevidamente na 7.ª série, em 1981 e 1982, na EMPG "Érico Veríssimo", Capital.
- 1.2 - Informa, ainda, "que esta Secretaria já determinou ao órgão competente do ensino que se apurem as eventuais responsabilidades pelo ocorrido, com a advertência de que se adotem as medidas necessárias visando à não repetição de tais problemas."

2. APRECIÇÃO

- 2.1 - Retido na 6.ª série, em 1980 e matriculado duas vezes na 7.ª série, em 1981 e 1982, a escola detecta a irregularidade, na vida escolar do aluno Gildo Sebastião Pereira, somente em 1983, quando cursava a 8.ª série.
- 2.2 - A direção da unidade escolar admite, conforme consta nos autos, que a irregularidade foi motivada "por um lapso da Secretaria."
- 2.3 - Providências já foram tomadas pelo Superintendente de Ensino o quanto "à apuração das responsabilidades funcionais pelas irregularidades apontadas".
- 2.4 - O aluno foi retido na 6ª série em Comunicação em Língua Portuguesa, Estudos Sociais, Educação Moral e Cívica e Matemática. Coursou em dois anos a 7.ª série com aprovação em Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, cumprindo os componentes curriculares ou equivalentes, em que havia sido retido, com exceção de Educação Moral e Cívica, que não consta do rol de disciplinas dessa série.
- 2.5 - Quanto à Educação Moral e Cívica, a posição deste Colegiado, manifestada na Indicação CEE nº 7/83, da Conselheira Maria de Lour-

des Mariotto Uaidar, é a de que a vivência dessa prática educativa não pode ser analisada por exame especial. A escola, entretanto, deve ter propiciado condições para a sua formação, incluindo-se, aqui, os subsídios válidos que provavelmente devem ter sido fornecidos pelo acompanhamento, pelo aluno, da sua situação de matriculado irregularmente e das providências tomadas para a solução esperada.

2.6 - Agindo, segundo a conduta traçada por este Conselho, através de inúmeros Pareceres, para o caso da espécie, entre os quais os de números 1737/81 e 709/82, opinamos pela regularização da vida escolar do interessado.

3. CONCLUSÃO:

À vista do exposto, convalida-se a matrícula de Gildo Sebastião Pereira na 7ª série do 1º grau da EMPG "Érico Veríssimo", Capital, em 1981, assim como os atos escolares subsequentemente praticados.

São Paulo, 17 de julho de 1984

a) Cons^a CECILIA V.L. GUARANÁ
Relatora

4 - DECISÃO DE CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná, Celso Rui Beisegiel, Dermeval Saviani, Guiomar Namó de Mello, Luiz Antônio de Sousa Amaral e Sílvia Carlos da Silva Pimentel.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 08 de agosto de 1984.

a) Cons^o BAHIJ AMIN AUR
PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 05 de setembro de 1984.

A) CONS^o CÉLIO BEENVIDES DE CARVALHO
PRESIDENTE